

COMMERCIO DO MINHO

5.º ANNO 1877

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 639

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs. e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$050 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 15 DE MAIO

D. João Maria Pereira d'Amaral e Pimentel, por merecê de Deus e da Santa Sé, Apostolica, Bispo d'Angra do Heroismo e Ilhas dos Açores, do Conselho de Sua Magestade, Commendador da Ordem de Christo, etc.

Ao Mt.º Rvd.º Clero e Fieis d'esta nossa Diocese—a paz de nosso Senhor Jesus Christo e a consolação do Divino Espirito.

OBRIGANDO-NOS motivos imperiosos a sair, por algum tempo, d'esta nossa Diocese, que tanto amamos, e de que temos recebido as maiores demonstrações de amor, veneração e respeito; e não nos sendo possível dirigir as nossas despedidas a cada pessoa em particular, nem ainda ás que Nos teem dado maiores provas do seu affecto e dedicação; vamos por este modo, com o coração repassado de saudade, dirigir a todos as nossas recommendações e saudações no Senhor.

Ao Mt.º Rvd.º Clero recommendamos que, tendo sempre bem presentes as palavras do Apostolo—*Combate como bom soldado de Christo* (1), não cesse de empregar todos os meios ao seu alcance para conduzir ao aprisco do bom Pastor as ovelhas que lhe estão confiadas, apresentando-as incessantemente, não só com os pastos da boa doutrina, mas sobretudo com o exemplo; para que possa um dia dizer com o mesmo Apostolo (2):—*«Combati por uma boa causa; cheguei ao fim da minha carreira; conservei intacto o deposito de fé. Agora só me resta esperar a merecida corôa, que me hade dar o recto Juiz».*

Aos Fieis, que Nos estão confiados, recommendamos—se conservem inabalaveis nos principios de Fé catholica, fundamento da verdadeira sabedoria, unica capaz de nos fazer conhecer o nosso futuro destino, e os meios de a elle podermos chegar;—que firmes n'esses principios de eterna verdade, ainda que á nossa razão incompreensíveis (3), tenham toda a confiança nas promessas Divinas, que são infalíveis:—e que, procurando formar da Divindade a ideia mais apropriada que lôr possível, e ao menos pelos seus attributos e obras, a amem, se não como deve sêr amada, ao menos como é possível á nossa miseravel natureza.

A prova d'este devido amor está em Lhe dirigirmos, não tanto com a bocca como com o coração, estas celesteas palavras (4): *Santificado seja o Vosso Nome; seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no Céu;*—em cumprirmos as solemnes promessas que fizemos, ou alguém por nós, por occasião do nosso baptismo; e sobre tudo—em observarmos a sua santa lei.

Esta manda-nos amar o proximo como a nós mesmo, não tanto pelos seus merecimentos, como por obedecermos ao Senhor. Tal preceito tem por fim fazer a nossa felicidade, quanto é possível havel'a n'um lugar de desterro. Amemos, pois, o proximo, carissimos Irmãos e Filhos no Senhor, sem distincção de parentes ou estranhos, amigos ou inimigos, bons ou máos; porque assim o quer o Senhor; para que possamos repetir desafortadamente estas sublimes palavras (5): *Perdoai-nos, Senhor, as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.*

Se assim fizerdes, o Senhor de infi-

nita misericórdia virá em vosso soccorro, logo que com as verdadeiras disposições Lhe bradeis (6): *O pão nosso de cada dia nos dai hoje; não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do peccado,* que é o unico verdadeiro mal. E depois d'este curto desterro, e de terdes atravessado com segurança este valle de lagrimas, podereis levantar as mãos ao Céu, na hora da vossa morte, com inteira confiança e bradar (7): *Venha a nós, Senhor, e Vosso Reino,* para que nos criastes, e a que, pelos merecimentos infinitos do Vosso bemdito Filho, e Senhor nosso, nos achamos com direito.

No pouco tempo que de vós estivermos separado, em quanto ao corpo, não o estaremos em quanto ao espirito; porque a todos Vós levamos no coração, como filhos espirituaes a quem somos devedor do maior interesse e affecto. Por vós oraremos incessantemente, em vós pensaremos; e ao alto patrocínio da Côte Celestial vos deixamos entregues,—ao dos Santos Anjos da guarda d'esta Diocese, d'esta Cidade, de cada uma das vossas terras e de cada um de vós:—á particular protecção do Bemaventurado João Baptista Machado, nosso Patricio, e sobretudo ao poderoso Patrocínio da Virgem Immaculada, nossa particular Protectora e doce Mãe, e ao Sacratissimo e amorosissimo Coração de seu Divino Filho e Senhor nosso. Com tão altos protectores, pois, nada tendes a temer, se da vossa parte fizerdes o que estiver ao vosso alcance; não desprezando nem resistindo ás inspirações e graças especiaes, com que confiamos se-reis auxiliados.

Da vossa parte esperamos e pedimos vossas orações, para que o Senhor Se Digne defender-nos, e livrar-nos de todos os perigos do corpo e da alma, durante esta ausencia, e restituir-Nos outra vez incolume ao meio de Vós, se for do seu santo agrado. E porque a vida é sempre incerta e precaria, se entretanto o Senhor for servido chamar-Nos á sua Divina presença, com maior instancia pedimos as vossas santas orações e suffragios; porque d'elles mais que tudo então precisaremos; na certeza de que se chegarmos um dia a ter a dita de entrar no Céu, advogaremos com todo o interesse a causa d'aquelles a que na terra nos achamos ligados por tão fortes, como doces laços, e empregaremos todos os meios que estiverem ao nosso alcance para que o Senhor alli nos reuna a amal'o por toda a eternidade.

Assim seja.

Por despedida—Vos deixámos a Paz que o nosso Divino Mestre trouxe ao mundo, a qual ao mesmo Senhor para vós pedimos; e levantando os olhos, coração, e mãos ao Céu, Vos deixamos a Nossa Benção pastoral em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo Amen.

Esta carta pastoral, sendo publicada no BOLETIM DO GOVERNO ECCLESIASTICO da Diocese, será lida e explicada pelos Mt.º Rvd.º Parochos e Curas Capellães á estação da missa conventual do primeiro Domingo ou dia santo depois de recebida, aos seus respectivos freguezes; e concedemos 40 dias de indulgencias a todas as pessoas que n'essa occasião rezarem, com o coração contricto, uma Salve Rainha pela prosperidade da Santa Madre Igreja Catholica, d'esta Diocese, e incolumidade da nossa pessoa e de todos nós.

Dada n'este Paço Episcopal de Angra

(1) 2.ª Tim. II. 3.
(2) Tim. IV, 7 e 8.
(3) Cor. II, 11, e 14.
(4) Math. VI. 9.
(5) Ibid. 12.

(6) Math. IV, 11 e 13.
(7) Ibid. 10.

do Heroismo, sob nosso signal e sello, aos 10 de Abril de 1877.

Logar X do Sello.

João Maria Bispo d'Angra.

O Presbytero Manuel Maria da Costa.

Secretario da Sua Ex.ª Rv.ª

Saudação á Virgem.

Deus te salve, formosa filha do Altissimo, mimosa flor da Palestina!

Deus te salve, ó Mãe amavel, Mãe admiravel, Mãe do Creador, Mãe do Salvador!

Deus te salve, Mãe escolhida do Deus Filho, Esposa querida do Espirito Santo, Templo da Santissima Trindade!

Deus te salve, lirio formoso dos valles, rôla saudosa dos bosques, primavera da vida!

Deus te salve, rosa de Jericó, estrella da manhã, mimosa assucena dos valles!

No meio da tempestade da vida, no meio da luta das trevas, no meio das nossas dôres, magoas, tristezas e prantos só confiamos em Ti, ó mimosa filha do Altissimo! Só em Ti, sim; porque Tu és o anjo tutelar e protector, que em mil perigos da vida, no meio dos revezes da fortuna, qual pomba de coração bondoso, vinda lá dos céos, vens soccorrer o infeliz, que vive a braços com a miseria. Confiamos só em Ti; porque só Tu enxugas as lagrimas do infeliz e desgraçado! Confiamos só em Ti, porque só Tu nos minoras a nossa dôr e nos assistes nas afflicções!

Deus te salve, pois, Filha formosa do Altissimo, Mãe escolhida do Deus Filho, Esposa querida do Espirito Santo!

Deus te salve, pois, ó Mãe amavel, Mãe admiravel, Mãe do Creador, Mãe do Salvador!

Deus te salve, pois, Estrella de Jacob, lirio formoso dos valles, primavera da vida, rôla saudosa dos bosques!

Deus te salve, pois, ó Rainha dos céos, Mãe piedosa dos desgraçados filhos de Eva!

ALBINO S. D. C.

Alijó, 8 de maio de 1877.

(Do nosso correspondente).

Com o fim de inspecionar os trabalhos da via ferrea, chegou, no 1.º do corrente mez ao Pinhão, o snr. conselheiro Lourenço de Carvalho, director do caminho de ferro do Douro, acompanhado do snr. Mattos, director do caminho de ferro do Minho.

Suas exc.ªs foram recebidos, na margem esquerda do rio Douro, no lugar denominado—as Bateiras, pela camara de Alijó, sob a presidencia do snr. visconde da Ribeira, e pela de Sabrosa, sob a presidencia do snr. José Correia de Barros; e por outras deputações, que alli foram cumprimental-os, já como prova de consideração por suas exc.ªs, já como manifestação do interesse, que tomam no engrandecimento da terra.

O Pinhão achava-se vistosamente embandeirado, e das janellas pendiam magnificas colchas de damasco.

No Douro fluctuavam, além d'outros muitos, tres barcos, ornados de flores e de bandeiras, e em cada um tocava uma banda de musica.

Nos ares estouraram muitos foguetes, e as pedreiras responderam algumas vezes, fendendo-se, com os seus tiros de animação e de progresso.

O snr. Lourenço de Carvalho e Joa-

quim de Mattos demoraram-se tres horas no Pinhão, examinando os trabalhos, partindo em seguida em direcção á Regoa.

A's 10 horas da noite recolheu a esta villa a camara do concelho, representada nas pessoas dos snrs. visconde da Ribeira, Manoel Teixeira de Barros, Antonio Ernesto de Magalhães e José Antonio Leite.

—No ultimo d'este mez é levado á scena por uma sociedade dramatico-musical, d'esta villa, o *Sargento-mór de Villar*.

Em consequencia de não haver aqui theatro, o espectáculo terá logar n'um armazem do snr. visconde da Ribeira, d'antemão convenientemente preparado.

O armazem, que tem a capacidade bastante para comportar mil pessoas, será adornado de fórma que não desmereça dos brios da mocidade alijosense.

O drama acha-se quasi ensaiado, e se por alguns ensaios a que temos tido a honra de assistir, se pôde julgar do seu bom exito, podemos asseverar que o desempenho deve ser mais do que razoavel.

E' ensaiador o snr. dr. Souza Lereno, muito competente, não só pela sua reconhecida intelligencia, mas como pela sua vocação para a arte dramatica, e vocação tal que o elevou, no tempo de Coimbra, a ser considerado como um dos mais bellos ornamentos do theatro academico.

Attenjendo, portanto, ao que deixamos dito, a noite de 30 do corrente proporciona aos habitantes d'esta villa um agradável passatempo, por o qual, cremos, todos anhelam, pois que passatempos de tal ordem são rarissimos fóra dos grandes centros.

—A snr.ª D. Candida Ermelinda Filippe da Veiga, esposa do snr. Antonio Augusto Pereira de Souza, escrivão de fazenda nesta comarca, deu hontem á luz um menino, depois d'um parto bastante feliz.

Desejamos ao recém-nascido muitas venturas, assim como a seriedade e sisudeza dos paes.

—Espera-se, por todo este mez, a chegada a esta villa do snr. visconde d'Arriaga e de sua esposa, onde veem passar algum tempo em companhia de seus manos, a estimavel familia do snr. visconde da Ribeira.

—Ha já dois mezes que se acha gravemente enferma a esposa do snr. João Ribeiro de Mello, escrivão de direito neste concelho, e cunhado do snr. conde de Tavadede.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—O tempo continea chuvoso e frio, obrigando-nos, bem contra nossa vontade, a fazermos uso das brazeiras.

Até breve.

C. M.

GAZETILHA

Subscrição para a offerta ao SS. Padre, Pio IX.

Transporte 272\$400

Custo da offerenda, bandeja de prata e mais despesas feitas com este objecto 230\$000

Liquido que vae para as offerendas do Dinheiro de S. Pedro, d'este arcebispado 42\$400

Rvd.º Manoel d'Araujo Coutinho, reitor de Tenões, não podendo ir a Roma, como desejava, acompanhar a peregrinação, offerece como doativo, pedindo uma benção especial para elle e sua familia 50\$000

Revd.^o Manoel Balthazar Leite Ribeiro, capellão do Senhor do Monte, com os mesmos desejos e condições supra 8\$000
 Revd.^o Manoel de Souza Leite Ribeiro, idem 2\$000

Somma 102\$400

Tendo sido recebido, por diferentes vias o dinheiro dos arceprestados, não podemos publicar já em separado a quantia de cada um.—o que faremos logo que tenhamos a certeza da sua entrega.

Todo o dinheiro recebido até hoje pelo secretario da camara ecclesiastica já foi remetido ao seu destino.

Mais donativos do arcebispo de Braga para o SS. Padre Pio IX, entregues em Lisboa, como consta pelos recibos do exc. ^{mo} sr. Antonio Daun e Lorena, thesoureiro da commissão central de Lisboa, e Mgr. Pedro Baines thesoureiro da commissão das sr. ^{as} , depositados n'esta redacção, por intervenção do P. J. B. M.	131\$805
Revd. ^o reitor de Cabaços, esmolas do arceprestado de Ponte do Lima	112\$360
As filhas de Maria de Guimarães	43\$160
Os associados do Coração de Jesus, de Prado	27\$000
Collegio do Espirito Santo (a)	10\$000
Exc. ^{mas} sr. ^{as} Machados	9\$000
Exc. ^{ma} sr. ^a D. Maria Rufina Villaça	7\$000
Do convento de N. Senhora dos Remedios	25\$000
Um anonymo da Povoia de Varzim	28\$700
Alguns anonymos	9\$080
Exc. ^{mo} sr. Mendonça	4\$500
Convento do Salvador	4\$500
Seminario de S. Pedro (b)	1\$550
Fr. Antonio de Santa Cecilia	1\$000
Sr. José Joaquim Peixoto	1\$000
Sr. Manoel Joaquim Machado	7\$260
Freguesia de S. Julião de Parada de Mouro	22\$120
Freguesia de Mollares	10\$100
de Gagos	2\$500
de Veade	4\$500
de S. Romão	2\$000
de Britello	19\$060
de Canedo	7\$730
de S. Martinho do Arco	3\$500
de Mondim	1\$620
Varios anonymos	20:310
Arceprestado de Caminha—Villa de Caminha, esmola entregue pelo sr. fr. Antonio da Virgem Maria	3\$200
Freguesia de Lobelhe	17\$000
Associação do Coração de Jesus de Gondarem	538\$763

Partida dos romeiros.—Partiram hontem no comboio da 1 hora e 36 minutos da tarde os romeiros d'este arcebispo, em peregrinação a Roma.

A's 8 horas da manhã o sr. arcebispo celebrou missa na capella do Paço, á qual assistiram os peregrinos.

Ao *Pax tecum* deu s. exc.^a revd.^a a paz a todos os presbyteros, em numero d'ous trinta,—acto que commoveu profundamente os que o presenciaram. Depois administrou a todos os peregrinos a Sagrada Communhão.

No fim da missa, tendo-os novamente abraçado, e abençoando-os, s. ex.^a revd.^{ma} quiz despedir-se d'elles; mas a commoção embargou-lhe a voz, e apenas, entre lagrimas, lhes disse:—que transmittissem ao grande Pio IX o que estavam presenciando; que lhe significassem o jubilo que elle sentia ao vel-os, honra do seu arcebispo, tomar parte nesta manifestação da catholicidade.

Foi tão pathetico este acto, que fez borbulhar lagrimas de todos os olhos. Era de tal sublimidade que nos faltam palavras para o descrever.

O numero dos peregrinos do arcebispo oficialmente sabido é de 37 ecclesiasticos, 6 senhoras, e 14 seculares.

Não presididos pelo revd.^{mo} dr. Manoel da Silva Vianna, desembargador da Relação Ecclesiastica d'este arcebispo.

A prenda que os mesmos levam, para em nome d'esta cidade offerecerem ao immortal Pontifice, é um bellissimo plintho de filigrana de prata, d'um labor admiravel, encinado pelas armas pontificias, coroadas pela thara, magnificamente trabalhadas em ouro, tendo no reverso o tim-

(a) Os meninos d'este Collegio offereceram tambem 90 Communhões pelo Santo Padre.

(b) Os seminaristas offereceram tambem 174 Communhões pelo Santo Padre.

bre das armas do mesmo pontifice. O laço que prende as chaves é de ouro, cravejado de perolas.

A meio do anverso tem uma inscripção em ouro esmaltado com o seguinte offerecimento

MAXIMO
 PIO IX, P. R.
 IN MEMORIAM
 DIEI 3 JUN. 1827
 HOC EXIGUUM
 DONUM
 BRACARA AUG.
 OFF.

e na base opposta

PORTUGAL 1877.

No seu genero é das obras mais admiraveis que temos visto.

O trabalho da filigrana é do sr. José Francisco Pereira da Silva, da freguesia de Fanzeres, suburbios do Porto, e o do ouro, do sr. Joaquim Ribeiro de Freitas, da rua do Bomjardim d'aquella cidade.

Não é exacto.—Diz o correspondente de Braga para o «Jornal do Porto» que o administrador de Guimarães pedira ha dias a demissão por não querer servir com gente da feição politica do sr. marquez d'Avila.

Não é verdade.

O administrador de Guimarães pediu a demissão apenas caiu o ministerio que o nomeou, e logo que solicitou a exoneração o governador civil que o propoz.

Ainda se não sabia bem quaes seriam os novos ministros, nem o novo governador civil.

Foi um acto de lealdade á situação passada, que não implica hostilidade á presente.

Isto é o que nos informa pessoa competente, e n'este sentido esperamos que o illustre correspondente rectifique a sua noticia.

O administrador de Guimarães, segundo ouvimos, não precisa do logar, e só por favor ao chefe do districto servia o cargo. Porisso receberá a exoneração, que pediu, sem que fique despeitado nem tome d'ahi pretexto para deixar d'apoiar o nobre marquez de Vallada no que for compativel com os seus principios politicos.

Casamento do Sr. D. Miguel.—Refere a «Nação» que está oficialmente authorizada a participar aos leitores que se acha contractado o casamento do Sr. Dom Miguel de Bragança com Sua Alteza Serenissima a Senhora Dona Isabel Maria Maximiliana, filha de suas Altezas Serenissimas os Principes de Taxis, sobrinha do Imperador da Austria, da Casa Real da Baviera e da Casa Real de Napoles.

Exposição de Paris.—Refere uma folha estrangeira que os trabalhos de alvenaria no Campo de Marte estão quasi concluidos. O Campo de Marte tem recebido até hoje 100:000 metros cubicos de terras. Continúa-se a trazer a terra vegetal necessaria para transplantação das arvores. O numero de metros cubicos d'esta terra é de 12:000.

Para se fazer ideia da importancia dos trabalhos, basta dizer que na exposição de 1867 o palacio occupava uma superficie de 15 hectares, enquanto que o actual occupa um espaço de 25. O numero de expositores eleva-se a 35:000, isto é mais 17:000 que em 1867.

Os pilares de ferro destinados ás galerias das machinas tem 16 metros de comprimento e pesam de 7 a 8 mil kilogrammas. Cada galeria terá 82 pilares. O peso do vigamento metalico fornecido pelas companhias Fives-Lille e Creuzot é de 4:000 toneladas.

As galerias das machinas situadas uma do lado da avenida de Suffren e outra do lado da avenida Rapp, tem cada uma 640 metros de comprimento sobre 35 de largo.

As duas galerias de machinas e os vestibulos situados nas duas extremidades formam um vasto parallelogramo em volta do palacio da exposição no centro do qual será o jardim. A altura dos muros é de 16 metros. Estes muros serviam de suporte ao edificio, cuja altura é de 44 metros acima do sólo.

Em cada angulo exterior das galerias de machinas estarão as casas destinadas á força motriz.

Na parte S. Domingos, fazendo face á rua, ficará á esquerda da entrada o escriptorio da administração, e á direita a casa do jury e do telegrafo.

Perto do caes, entre as avenidas Rapp

e Labourdonnage, existe um terreno de cerca de 5 hectares, que é destinado para estacionarem as carruagens, tanto particulares como publicas.

No Trocadero, cada ala do sub-sólo do palacio das festas conta 79 arcadas. Este trabalho cyclopio foi executado em menos de 7 mezes.

Os muros do palacio construidos de cimento romano na espessura do 1^m,26 terão de elevação 32 metros.

A altura do palacio, comprehendidas as fundações, é de 100 metros. A largura do portico é de 7 metros; o vestibulo terá 400 metros quadrados e 6 de altura. Receberá 8 columnas de marmore do Jura.

O numero de operarios que está construindo este palacio é de 2:000.

Vae-se principiar a construcção dos faroes, cuja altura é fixada em 75 metros. No cimo d'estas torres estabelecer-se-ha luz electrica. Subir-se-ha para ellas por meio de um elevador mechanico.

A cascata será alimentada pelo reservatorio de Passy, mas como este reservatorio só dá 10:000 litros, quantidade de agua insufficiente para a cascata, pois que consome mais do dobro, estabelecer-se-hão machinas a vapor no Senna, para que haja o volume de agua necessario.

A ponte do Senna será alargada dos lados. A ponte que agora tem 14 metros, passará a ter 25. A bacia da cascata terá 70 metros de comprimento e 80 de largo; d'aqui sae a agua distribuida pelas machinas e mais necessidades do serviço.

Protesto.—O «Kurger Pornanki» de Posen annuncia que o protesto dos catholicos em favor do Santo Padre tem chegado nesta unica provincia a 369:000 assignaturas. Pouco mais ou menos a quarta parte da população do grand-ducado de Posen tem tido a honra de associar-se ao grande movimento catholico que se estende por todo o mundo.

Offerta a Pio IX.—São de muito valor as dativas que os peregrinos tencionam offerecer a S. Santidade por occasião do jubileu.

Entre ellas figuram 400 contos de reis dos Estados Unidos e Canadá.

Peregrinação da Belgica.—Perto de 300 catholicos irão a Roma em peregrinação que alli se reunirão a mais 200 que vão separadamente, para assistir á audiencia pontificia.

A Belgica será representada, nesta occasião, por uma deputação de mais de 500 catholicos. O sr. conde d'Alcantara, zeloso presidente da Obra do Dinheiro de S. Pedro, e da commissão das obras pontificias, será encarregado particularmente de ser o interprete da diocese de Gand. E entregará ao Soberano Pontifice:

1.^o A mensagem de dedicação dos catholicos da diocese de Gand, com 58:000 assignaturas, e mettida n'uma rica caixa.

2.^o Um volume encadernado com luxo e contendo os relatorios annuaes da Obra do Dinheiro de S. Pedro, desde a sua fundação na diocese de Gand.

3.^o Uma dativa de 100:000 francos, producto da ultima subscripção aberta pela imprensa catholica de Flandres para as amenteas pontificias.

Amor aos animais.—E' inquestionavelmente o cão o animal mais amigo do homem.

Digno é pois de que este o trate bem em recompensa dos sacrificios a que diariamente se expõe aquelle.

Assim o entenderam e praticaram uns marinheiros na occasião em que de bordo do paquete portuguez «Africa», em viagem de Lisboa para Moçambique, caira um cão ao mar.

O pobre animal nadava, mas em pouco tempo o vapor o deixou a enorme distancia.

Foi dada logo ordem de arrear a baleeira, e pouco depois parou a machina.

Causou extraordinaria commoção aos passageiros a boa vontade com que os marinheiros correram á lança, a lançaram ao mar e partiram na direcção do animal.

Quando voltaram a bordo do vapor, a lancha não pode arcar, porque, não podendo a machina estar parada mais tempo, o vapor caminhava.

A lancha afastou-se de novo e os pobres homens, que eram cinco, tiveram que remar durante 1 hora debaixo de um sol ardente, até que o vapor, fazendo uma volta enorme, os foi buscar e recolher.

Tudo isto excitou notavel entusiasmo pela dedicação dos marinheiros e pela salvação do animal.

Promoveu-se entre os passageiros uma subscripção cujo producto, 9\$000, foi dado como gratificação aos marinheiros da lancha.

Conventos na Russia.—Ha na Russia 407 conventos de frades e 135 de freiras; o numero de religiosos é de 4.778, e o das religiosas de 3.064.

Estas casas albergam ainda 4.212 leigos e 12.000 pessoas que, por devoção, para lá se retiram.

* As fortunas d'estes conventos são colossaes.

Captura de piratas.—Em Scarpthos, foi capturado um bando de piratas.

O chefe d'estes bandidos era o famoso Ghiorgoula, que formava mesmo em Athenas, com a ajuda de Latzko, seu tenente, um bando que devia atacar sucessivamente diferentes pontos do archipelago. Este bando partiu do Pireu em 20 de março, passou por Consi e por Levitha, d'onde se dirigiu logo a Lindos, seu primeiro campo d'exploração. Depois d'isto dirigiram-se para a costa da Barbaria, d'onde deviam voltar para atacar um outro ponto do archipelago. O mau tempo forçou-a a refugiar-se em Scarpthos onde a sua barca foi capturada.

Não foi sem effusão de sangue que se conseguiu a captura d'esses bandidos. Os scelerados que o coronel da gendarmaria tinha sitiados com alguns zapitês e habitantes de Scarpthos, vendo-se reduzidos a morrer de fome na gruta que ali abrigava, fizeram uma sortida contra os sitiados e mataram o ordenança do coronel de gendarmaria, um outro gendarme e tres habitantes de Scarpthos. Só se renderam depois de um encarniçado combate de seis horas e quando cahiram mortos os dois chefes Ghiorgoula e Latzko.

Officinas de trabalho incendiadas em 1876.—Em Paris arderam grandes officinas de M. Grenus; em S. Luiz, França, as fabricas e depositos de pianos de Pleyel Wolff; em Bordem, as de Gabbert e Varon; em Londres, as de M. M. Wilkins, engenheiros e constructores de laroes; em Louviers, França, as de Helles & C.^o; em Paris, as de locomotivas de caminho de ferro e de Meocie; em Paris, as de merceneria e serração de madeira de Kaeffer & C.^o; em Varsovia, Russia, as dos caminhos de ferro; em Paris, as de moveis e seus depositos; em Londres, as de Padigton Wood.

Forças ottomanas na Asia.—Segundo o «Pall Mall Gazette» as forças ottomanas na Asia são assim calculadas: em Erzerum, 22:000 homens; em Kars, 28:000; em Ardahan e contornos, 16:000; em Karakilissa e outras povoações, 13:000; em Bayazid, 4:000; total, 83:000 homens, não contando a milicia, os kurdos e circassianos, e estes ultimos podem dar 15:000 homens.

Os russos têm, para a campanha de Asia, 140:000 homens do exercito do Caucaso. Esta dividido em dois campos. Um corpo de 50:000 homens opera do lado de Alexandropol, Gumri, mandando um corpo de observação para Batum. O segundo corpo, que parte de Erivan, tem um corpo de observação em Kars, e ambos convergem para aquelle ponto.

Os turcos contam com o seu quadrilatero de Batum, Erzerum, Kars e Bayazid, mas as provisões é que parece-lhes podem faltar alli.

Transferencia.—Em rasão de por causa do mau tempo não se ter effectuado, como se annunciára, o leilão de prendas feito pelos devotos do SS. Rosto do Senhor, que se venera á entrada da rua do Forno, fica este transferido para os dias 2 e 3 do proximo junho, se o tempo permittir.

Multa.—O redactor do «Radical», Mr. Sigismund Lacroix, foi condemnado por a Cour d'assises de la Seine a tres mezes de prisão e 2.000 francos de multa, por offensa á religião n'um dos seus artigos. Honra seja feita á magistratura judicial franceza, que zela os interesses moraes!

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente são os que seguem:

Bucharest 9—As baterias russa destruíram as fortificações levantadas pelos turcos n'uma ilha do Danubio em frente de Braila. Os turcos incendiaram o mosteiro de Theraponte, sobre o Danubio, os russos tiveram um homem morto e um canhão desmontado. Os turcos reconstruíram hoje violento canhoneio contra Kala, destruindo uma caserna e a alfandega. At

baterias roumaicas de Kalafat causaram um incendio em Widdin.

Londres 10—A esquadra ingleza da Mancha, reforçada com mais tres couraçados, recebeu ordem de estar prompta para partir no dia 28 do corrente. Reina extrema actividade no arsenal de Wolwich.

Tiflis 10—Houve, perto de Kars, um energico combate entre a cavallaria russa e 4 batalhões turcos. Os russos tiveram 2 officiaes e 8 soldados feridos e os turcos 8 mortos.

Bucharest 10 — O príncipe Carlos da Roumania vae tomar o commando em chefe do exercito roumano.

Paris 11—Os russos encontram grandes difficuldades para passar o Danubio. Continuou hontem o canhoneio entre Kalafat e Widdin.

Foi bombardeada pelos turcos a cidade romana de Gengeroo, na margem esquerda do Danubio, e a fronteira de Kontachok.

Os habitantes de Constantinopla trabalham nas fortificações.

Londres 11—O «Daily-telegraph» publicou um telegramma de Constantinopla, em data de 10, que diz o seguinte: Os russos tentaram franquear o Danubio em Rumi em 9 do corrente, mas foram completamente batidos, tendo muitos mortos e prisioneiros.

Londres 11—Partiu d'esta cidade o embaixador russo, o conde Schouvaloff.

Londres 11—Bourk disse na camara dos deputados que o governo deseja manter a neutralidade absoluta, mas que não assistirá impassivel a que se ponha em pratica a politica coercitiva que as potencias repudiam. O governo tem strictamente seguido a politica de Cuning, a qual consiste na neutralidade e absoluta protecção dos interesses inglezes.

Mas importa aos interesses da Inglaterra e do mundo civilisado, que o paiz não adopte resolução que crie embarços quando maior necessidade tem de conservar a mais completa liberdade de movimentos. Relativamente á neutralidade do canal de Suez, Bourk disse que ouvia fallar na intenção de fechar o canal aos navios de guerra, russos, mas não conhece nenhum regulamento relativo a esta questão. O governo foi convidado a fechar aquella passagem com navios de outras nações.

Bucharest 11—Os turcos da cidade de Fustuckdina, margem direita do Danubio, e 3 monitores turcos bombardearam Otteniza.

Os roumanos responderam, fazendo fogo contra Tortuckai, mas cujos prejuizos foram insignificantes.

As baterias russas de Braila metteram a pique os maiores monitores turcos da esquadriha do Danubio.

«Os lobos de Paris».—A bibliotheca Serões Romanticos vae encetar a publicação do excellente romance *Os lobos de Paris*, de Julio Lermira, vertido em linguagem pelo sr. Julio de Magalhães.

Será esta obra ornada com 15 estampas, desenhos de Manoel de Macedo, e gravuras de Caetano Alberto.

A empresa editora offerece aos snrs. assignantes, como briade *um mappa geographico da Africa*, lithografado a côrie e das dimensões dos que já tem distribuido.

Os assignantes tem direito a escolher este mappa ou algum dos de Portugal, Europa, ou Azia.

Quem desejar assignar esta obra deverá dirigir-se a Luiz Pinto Martins, na typographia Luzitana, rua Nova, ou largo da Porta Nova n.º 13.

A' caridade publica.—Recomendamos ás almas caridosas a infeliz Anna Joaquina de Passos, moradora na rua de S. Gonçalo, n.º 11, a qual, na avançada idade de 80 annos, se acha entrevada, e redusida a penuria extrema.

A' caridade publica.—Recomendamos á caridade publica o desgraçado Manoel Antonio Ferreira, vendedor que foi em Lisboa, por espaço de 17 annos, de diversos jornaes da capital, e agora morador nesta cidade na rua de S. João, n.º 6—A. E' conhecidissimo pelo nome de *Furibundo*.

Sahiú do Hospital de S. Marcos onde esteve em tratamento, e tem uma tísica de laringe. Está absolutamente desprovido de meios para se transportar para a terra da sua naturalidade, na distancia de 30 e tantas leguas, e impossibilitado de tra-

balhar. E' por este motivo digno de toda a commiseração.

E' de Caçarelhos, no concelho de Vimioso, districto de Bragança.

NECROLOGIA

A' memoria de meu thio e padrinho o rev.º Albino Simões Dias Cardoso.

A morte cruel lhe cortou os fios da existencia!

R.

Eil-o reduzido a pó! Ai o que é a vida! Ainda hontem tantas esperanças e hoje tanta illusão! Oh! morte quão amarga é a tua memoria!

O digno pastor da igreja de Pedrogam Grande está riscado do livro dos vivos! E as ovelhas choraram e se vestiram de luto!, e ainda hoje sentem a sua falta! Oh! que dias tão tristes os d'hoje!

Albino Simões Dias Cardoso nasceu nas Laldas, freguezia de Bemfeita, concelho, arceprelado e comarca d'Arganil, no bispado de Coimbra a 12 de junho de 1820. Era filho dos virtuosos João Simões das Luadas e Maria Quaresma do Pae das Donas, freguezia de Bemfeita. Morreu das tres para as quatro horas da manhã do dia 13 de maio de 1874, vespera da Assenção do Senhor, depois de ter recebido os devidos sacramentos, ministrados pelo seu amigo e collega o rev.º vigario da freguezia da Graça, Manuel Henriques David. Morreu em Pedrogam Grande. E depois de tres dias de martirio que a doença lhe fez soffrer, lá partiu para o outro mundo martir d'esta vida!

Não me convém a mim, como afilhado e sobrinho do illustre finado, a quem muito devo, fazer-lhe o elogio biographico; apello para toda a freguezia, que ainda hoje está sentindo a sua grande falta! Apello tambem para todos os parochos visinhos, seus collegas, de quem será sempre chorado!

Estudou tres annos de Theologia na Universidade de Coimbra; tomou ordens de Presbytero em 1845; foi capellão tres annos na capella do Espirito Santo, na Moura, freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, bispado de Coimbra; e no dia 9 de março de 1848 tomou posse da igreja de N. Senhora d'Assumpção da Villa de Pedrogam Grande, tendo antes feito exame de collação para a dita igreja.

Morreu de idade de 53 annos, deixando boa fama e saudades nos corações d'aquelles que o conheciam.

A todas as pessoas, que muitas vezes o visitaram na sua doença e tomaram parte nos meus sentimentos, bem como nos de toda a minha familia, principalmente aos rev.ºs clerigos, que em numero de 12 assistiram ao seu enterro, d'aqui ainda os meus agradecimentos.

Pedrogam Grande, 15 de maio de 1874.

Albino S. D. C.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados filhos, genros, e sobrinhos do sr. Antonio Ignacio Marques, e da sr.ª D. Anna Candida Vieira Marques, julgando impossivel corresponderem, como deviam a tão distinctos obsequios com que foram penhorados por seus bondosos amigos, veem por este meio dar expansão ao seu indelevel reconhecimento protestando a todos a mais sincera gratidão.

Maria José Vieira Marques
Amelia Augusta Vieira Marques
Delfina Adelaide Marques Gomes
José Antonio Vieira Marques
Antonio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães
Manoel Gomes da Silva Mattos
Gonego Manoel Antonio da Costa. (241)

Antonia Roza da Conceição Vieira de Carvalho, seus filhos e sobrinhos, profundamente reconhecidos para com todas as pessoas, que foram tão desveladas e cuidadosas na enfermidade, fallecimento e enterro de sua muito querida filha, irmã e prima, Maria Julia Vieira de Carvalho e Cruz, agradecem publicamente e do intimo d'alma, e protestam indelevel gratidão. (266)

ANNUNCIOS

ALVIÇARAS

Perdeu-se de S. Victor á estação do caminho de ferro, um alfinete com pedra de brilhante do pezo de 1 1/4 de quilate pouco mais ou menos.

Se alguem o achar e quizer entregar a seu dono em S. Victor n.º 31, receberá alviçaras. (264)

COM PERFEIÇÃO A' MACHINA

Fazem-se camizas, corte moderno, e seroulas para homem. Toda a roupa branca, para senhoras e meninas. Casacos e vestidos pelos melhores figurinos. Preços commodos. Campo de D. Luiz I, 14, 3.º andar. (265)

HISTORIA UNIVERSAL DA EGREJA

PELO

Dr. João Alzog

Professor da Universidade de Frisburgo em Brisgau.

Publicada sob a direcção do rev.º Desembargador da Relação Patriarchal, o dr. José Ferreira Garcia Diniz e approvada e recommendada pelo Episcopado Lusitano.

VOLUME PRIMEIRO

Preço 1\$000 rs.

A' venda em Lisboa, no escriptorio da Bibliotheca Catholica, e em Braga na Livraria Catholica, na de Joaquim Januario da Silva e na de Geremano Joaquim Barreto.

Continua aberta a assignatura.

VENDA DE CASAS

Uma na rua do Charqueiro de 1 andar e quintal, n.º 4.

Duas terras, n.ºs 7 e 8, com quintal, na dita rua.

Duas nas escadas de Guadalupe, com quintal, n.ºs 16 e 17.

Uma na rua das Aguas, feita de novo. Quem as pertender trata-se com a Gerencia do Banco do Minho. (263)

Os hospedes no Porto que desejarem evitar o bulicio, e mais incommodidades das hospedarias, e aproveitar o alimento onde mais lhes convier, acham a preço razoavel, quartos e camas decentes, sem obrigação de comida, n'uma casa honesta, a curta distancia dos theatros e das principaes repartições publicas. Indica-se na rua de Santo Ildefonso, n.º 259. (257)

MUDOU-SE

Luiz José da Costa da casa do sr. José Antonio Marques, para defronte n.º 30, loja que foi do illm.º sr. Pimenta Gonçalves, na praça do Barão de S. Martinho. (256)

ANTIGO ARMAZEM DE MOVEIS

Largo de S. João n.º 8 e 8 A, e rua de Jano n.º 21

Domingos Ferreira Alves

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a vender por preços sem competencia e com responsabilidade, moveis em todos os gostos de mogue, pau oleo e nogueira, ditos de palhinha, alcatifas feltros e bonitos dunquerque, consollos, jardineiras, guarda-vestidos com espelho e sem elle, toletes, camas á ingleza maciças, á franceza, secretarias para homem e senhora, ditas da érable, guarnições de nogueira para sala de jantar, cadeiras americanas, tageres e maradores de toda a qualidade de madeira; bem assim toda a qualidade de apoveis.

Promptifica-se a fazer todas as qualidades de moveis estofados. (255)

Baga de sabugueiro

Diz-se aonde se vende de boa qualidade de largo de N. Senhora Branca, n.º 4 e 5. (246)

ARTE DE TACHYGRAPHIA

Vende-se em Braga, rua Nova, n.º 3, e no Porto: preço 300 rs.

MALA REAL INGLEZA



S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS, PARAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACIELO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.
Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 29 de Maio.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—o agente Guilherme e C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas.
Agente em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

GRANDE DEPOSITO

DE

MACHINAS DE COSTURA

No campo de D. Luiz I, n.º 1

A. R. RIBEIRO

BRAGA

!! Grande facilidade de pagamentos !!

Vendas em prestações de 400 rs.

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou 10 por cento de abatimento de prompto pagamento

Ensino gratis (ainda que seja desviado d'esta cidade 6 leguas)

Este deposito recebeu grande porção de machinas proprias para familias costureiras, alfaiates e sapateiros. Do seu estabelecimento não sae machina nenhuma sem que seja examinada; podendo assim affiançar ao respeitavel publico o excellent trabalho e boa qualidade.

Para comprovar o que acima fica dito basta dizer-se que ha 3 annos tem deposito, e ainda não lhe veio nenhuma machina regeitada, devido isto á boa escolha como póde confirmar grande numero de familias e industriaes.

No mesmo deposito se vendem algodões, retroz, agulhas e oleo, etc.

Machinas silenciosas.

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22.

ORGÃO

Pretende-se comprar um orgão para uma igreja rural. Falla-se n'esta administração. (262)

VENDA DE CASA

Vende-se as casas, sitas no Largo de S. Lazaro n.º 13. Trata-se com João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.

17-RUA DE S. VICENTE-17

BRAGA

VENDAS A PRESTAÇÕES

DE 400 RS. SEMANAES

MACHINAS LEGITIMAS

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas para coser, com casas estabelecidas em Portugal para fornecer directamente ao publico e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia

!! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS !!

Para adquirir as melhores machinas conhecidas

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou dez por cento de abatimento por prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

Com listas de preços e as condições de vendas a prazos

NA SUB-SUCCESSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

OU

NA SUA SUCCESSAL

333-RUA FORMOSA-337

PORTO

(212)

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

RUA DA ESPERANÇA, N.º 224

LISBOA

DIRECTOR GERAL—J. L. Carreira de Mello
DIRECTOR GERENTE—J. Baptista Ferreira.

Este collegio, que tantos creditos tem merecido, e conservado, continúa com incessantes melhoramentos na sua administração economica e escolar.

O edificio, que é proprio, foi convento, e não tem na capital outro igual, applicado ao ensino particular. Na sua restauração, e nova applicação, temos gasto avultadas sommas.

A regencia dos estudos, está a cargo de um professor allemão, auctorizado pelo bom serviço nos collegios estrangeiros.

Os professores estão na altura do credito do estabelecimento; serios, instruidos e dedicados.

Não só os preparatorios para os estudos superiores; mas um curso completo de commercio e linguas, tem os alumnos n'este estabelecimento.

O ensino pratico das sciencias naturaes, é auxiliado com gabinetes de physica e chimica muito desenvolvidos, e com excellente museu de historia natural.

As aulas de geographia, mathematica e desenho, devidamente montadas.

A gymnastica completa.

E finalmente, o collegio possui todos os estabelecimentos parciaes auxiliares do ensino, que devem fazer parte integrante d'um estabelecimento d'esta ordem.

Os estatutos indicam todo o seu desenvolvimento.

Os alumnos tem quartos separados. Só se recebem até um numero certo. Trajamento excellente.

O Director proprietario,

(44) Joaquim Lopes Carreira de Mello.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (186)

VENDA DE CASAS



Vende-se 4 moradas de casas com quintal e agua, sitas na rua de D. Pedro V, sendo n.º

76, 77, 85 e 86. Tracta-se no largo dos Penedos, n.º 1. (65)

CASA PARA ARRENDAR



Alluga-se até ao proximo S. Miguel uma morada de casas, sita na rua do Anjo n.º 24. Trata-se na

livraria, em frente da mesma casa, e no escriptorio d'esta redacção.

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

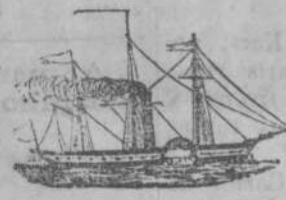
NORDDEUTSCHER LLOYD

HOHENZOLLERN de 3100 ton.

HABSBURG . . . de 3100 ton.

SALIER. de 3100 ton.

HOHENSTAUFEN de 3100 ton.



Carreira mensal

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, tendo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira. São de grande velocidade, e o serviço faz-se com toda a regularidade, pelo que tem uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito rascaveis, como se póde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro é por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Aos passageiros de terceira classe é fornecido gratis pela Companhia, cama, cobertor, utensilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza tem vinho duas vezes por dia. Os creados e cosinheiros são portuguezes.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos snrs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios. Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, Porto—e em Braga Ricardo Malheiro Dias, no largo do Barão de S. Martinho n.º 27. (202)

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarrho pulmonar, seja qual fôr o seu estado, pneumonia, pleurisia, tísica, catarrho suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc., etc. Os efeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos, e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito principal em Braga, na pharmacia dos snrs. Pipa & Iamão, assim como, Xarope d'ostras e flôr da mocidade pelo mesmo auctor; e deposito geral na pharmacia Lisbonense, largo do Corpo Santo, 29 e 30, Lisboa. (215)

MUITA ATENÇÃO

Deposito de biscoitos de Valongo

1 — LARGO DA LAPA — 1

Estes biscoitos são muito recommendaveis tanto pela qualidade das farinhas, perfeição porque são feitas, como pelo seu baixo preço em relação a qualidades.

Preços porque são vendidos:

Biscoito valonguense, kilogramma	280
Tosta doce	280
Biscoito macarrão	280
Bolacha doce	280
Biscoito Brasileiro	300
Dito imperial	330
Bolachinha de araruta	340
Tosta azeda	190

(211)

COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria Virgem Immaculada

D. Margarida Heunessy, desejando annuir aos pedidos que as familias e clero mais dedicados á causa de uma verdadeira e completa educação, tanto de Braga como das localidades adjacentes, ha cinco annos se tem dignado fazer-lhe, resolveu abrir uma casa de educação para meninas internas, semi-internas e externas sob a direcção de sua irmã Miss. Theresa Heunessy, tendo obtido para levantar o seu estabelecimento, a bella casa da rua de S. Miguel-o-Anjo, onde morou o ex.º snr. Juiz de Direito, o qual já funciuna desde o dia 2 de Fevereiro.

Para esclarecimentos podem derigir-se a Braga a sr.ª D. Maria Brigida Bersane Perry, Campo da Feira, ao Rev.º João Rebello Cardozo de Menezes, ao Rev.º João Pedro Ferreira Airoza, e a José Maria Dias da Costa, Rua Nova. (17)

BOM VINHO

Vende-se por pipa na casa da Deveza, em Adaufe. (253)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. 500.000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo) BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias de de as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

LIVRARIA D'EUGENIO CHARDRON

BRAGA

Ultimas publicações

(OPRAS COMPLETAS)

PADRE RIVAUX

Historia Ecclesiastica, desde o seu começo até 1876, traduzida da 6.ª edição, por Francisco Luiz de Seabra, 3. vol 3\$000

PADRE SCHOUPE

Curso de Religião, ou verdade e belleza da religião christão, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1\$200

BALMES

O Protestantismo comparado com o Catholicismo nas suas relações com a civilização europea, 4 vol. 2\$400

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, 1 vol. br. 500 cart \$600

Ancora de Salvação, 1 vol. br. 500 cart \$600

D. MARIA DO PILAR

A Lei de Deus, collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo, 1 vol \$500

DR. LUIZ MARIA DA SILVA RAMOS

Sermão sobre a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, recitado na Sé Cathedral de Coimbra.

Preço. 200 rs.

MGR. DE SEGUR

Conselhos Praticos sobre a PRIMEIRA COMUNHÃO

A' venda na Livraria Catholica, por 50 rs.